



MOBILIZAÇÃO DOS ESTADOS DO NORDESTE NA PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA - CONAE 2024

Maria Couto Cunha¹

INTRODUÇÃO

Atendendo à convocação para a mobilização em torno das políticas sociais interrompidas nos últimos governos federais, a Região Nordeste associou-se ao grande movimento de reconstrução do setor educacional, liderada pelo novo governo do país, principalmente em torno da construção de um novo Plano Nacional de Educação.

Com a volta do novo Fórum Nacional de Educação (FNE) e retomada a sua configuração democrática em 2023, aceitamos a convocação do Decreto da Presidência da República nº 11.697, de 11 de setembro de 2023. Seguindo as orientações desse Fórum para a organização e realização das conferências preparatórias, rumo à Conferência Nacional, enfrentamos os desafios para coordenar esse processo em um curto espaço de tempo e por meio de um trabalho colaborativo dos fóruns estaduais, organizando e orientando os municípios para as conferências que se sucederam no segundo semestre do 2023.

RESULTADOS

Alguns dados sobre a realização das conferências nos estados do Nordeste mostram a intensidade desse movimento.

No Estado de Alagoas, foram onze conferências regionais e dez conferências municipais, com a participação de 99 dos 102 municípios

¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, na linha de pesquisa Política e Gestão da Educação), BA. E-mail: mariacoutocunha@gmail.com



existentes, tendo sido realizada também uma conferência livre sobre o ensino superior, de iniciativa da Universidade Estadual de Alagoas. A conferência estadual contou com 400 participantes, entre delegados natos, eleitos, colaboradores, convidados e observadores. Aproximadamente 2.500 pessoas participaram de todo o processo nesse estado.

Na Bahia, o processo de mobilização iniciou-se com duas audiências públicas e uma atividade solene no lançamento da conferência estadual. Também foram realizadas duas conferências livres que cobriram todos os eixos da conferência nacional, antes mesmo de termos o documento referência publicado. Do total de 417 municípios existentes no estado, 364 realizaram suas conferências. Também aconteceram quatro conferências territoriais, com aproximadamente 140.000 participantes.

A conferência estadual baiana ocorreu em duas etapas: a primeira no formato *online*, com 2.700 participantes, sendo computadas mais tarde o número de 17.000 visualizações na internet. A segunda etapa foi presencial e ocorreu entre 4 e 5 de dezembro de 2023, com 1500 participantes, sendo 1185 delegados eleitos nas conferências anteriores. Chamam a atenção as demais atividades desenvolvidas nesse evento: a) o encontro de 234 coordenadores de fóruns municipais de educação; b) a realização da conferência de crianças entre 6 a 10 anos da rede municipal de Lauro de Freitas, de forma paralela ao primeiro dia da conferência estadual²; c) uma exposição permanente de material ilustrativo das mobilizações nos municípios do estado nesse período. Dentre esse material, havia vídeos de crianças respondendo à seguinte questão: “Se vocês fossem gestores de suas escolas e cidades o que fariam para melhorar a escola e a educação?”. Esse material foi selecionado e exposto durante toda a conferência estadual, em uma sala de projeção, onde eram exibidos permanentemente vídeos e fotos das conferências municipais e depoimentos de crianças de vários municípios do estado, colocando sugestões sobre como

² Nesse evento, as crianças realizaram uma atividade de escrita de cartas direcionadas às secretarias de educação, solicitando medidas para melhorar a educação nas escolas, e, em decorrência disso, três delas apresentaram suas sugestões no plenário de abertura da conferência, com grande repercussão entre os participantes.



melhorar a educação em suas localidades. Ademais, registrou-se o apoio proporcionado pela Secretaria de Educação do Estado nesse evento, do ponto de vista político, financeiro, de infraestrutura e administrativo.

No Ceará, todos os 184 municípios do estado realizaram conferências presenciais. Além disso, foram realizadas quatro conferências regionais. Na conferência estadual foram inscritos 944 participantes, entre estes havia delegados e 648 observadores. Para o estado como um todo estimou-se um número em torno de 23.000 participações nesses eventos. As conferências municipais foram acompanhadas pelo Fórum Estadual de Educação do Ceará (FEE), tendo como representantes da Anpae as professoras Esmeraldina Januário de Sousa (rede municipal de Fortaleza) e Arlane Markely dos Santos Freire (rede municipal do Crato). A conferência estadual teve sua abertura em setembro, com participação da direção estadual da ANPAE na mesa, e conferência em novembro. As representantes participaram de forma ativa, antes e durante a conferência, inclusive na sistematização dos documentos discutidos nos eixos, oriundos das conferências municipais de educação.

No Maranhão, foram realizadas conferências municipais que escolheram seus delegados para a conferência estadual, sendo muitos deles aprovados para a CONAE. Alguns municípios, pela primeira vez, enviaram delegados para a conferência nacional, como por exemplo Coelho Neto, Alto Parnaibano, Imperatriz, Edson Lobão e Turiaçu.

Na Paraíba, um dos pontos mais importantes que antecederam a própria conferência foi um levantamento dos fóruns ativos no estado. Consolidar esses dados foi importante para traçar estratégia de mobilização. Outro fator que mereceu destaque foi a participação efetiva das entidades científicas e sindicais na organização. Foram 35 conferências municipais e algumas intermunicipais. A etapa estadual contou com 540 participantes e com 468 delegados escolhidos nas etapas anteriores. Chama a atenção as moções aprovadas nesse evento: Moção de solidariedade ao povo palestino diante da guerra no Oriente Médio; Moção de Repúdio contra as intervenções em duas Universidades Federais (UFCEG) e (UFPB); Moção de Repúdio contra a forma antidemocrática da gestão



escolar no município de Campina Grande.

Em Pernambuco, foram realizadas pré-conferências, conferências regionais, intermunicipais e municipais, em que foram discutidos todos os eixos do documento referência da CONAE, em articulação com a UNDIME e o FEE-PE. Foram cinco conferências regionais no formato presencial e três intermunicipais, sendo duas em formato *online* e uma, presencial. Sessenta e dois municípios pernambucanos fizeram as suas conferências, em sua maioria, presenciais. O total 172 municípios foram mobilizados nesse processo de conferências. A etapa estadual aconteceu entre 28 e 29 de novembro de 2023, na Arena Pernambuco – São Lourenço da Mata, com 627 participantes.

Um evento foi digno de nota nesse movimento de mobilização para a conferência nacional e elaboração do novo Plano Nacional de Educação: no dia 19 de janeiro de 2024, a Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), sediada em Recife, realizou uma pré-conferência livre, intitulada “Fundaj rumo à Conferência Nacional de Educação - Novo Plano Nacional de Educação: perspectivas”, com a participação na abertura do presidente da Anpae, Prof. Luiz Dourado, do ex-presidente da Anpae, Prof. João Oliveira, da Coordenadora do Fórum Estadual de Educação, Profa. Célia Santos, e tendo como debatedora a Coordenadora de Atividades de Cursos de Pós-Graduação da Fundaj, a Profa. Ana Paula Souza. A atividade foi coordenada pela ex-presidenta da Anpae e atual presidenta da Fundaj, Profa. Márcia Ângela de Aguiar.

No Piauí, foram realizadas 17 conferências intermunicipais entre os dias 17 a 29 de novembro de 2023. A conferência estadual foi realizada em Teresina, nos dias 6 e 7 de dezembro, reunindo delegados das várias Gerências Regionais de Educação do Estado. Na etapa estadual, participaram aproximadamente 400 pessoas.

No Rio Grande do Norte, foram 10 conferências intermunicipais no formato remoto, cobrindo os 167 municípios do estado, com cerca de 1000 participantes. O Fórum de Educação do Estado optou pelo formato remoto dadas as dificuldades estruturais para a realização sem os recursos financeiros assegurados. No entanto, foram criadas comissões locais compostas por



representantes das entidades do Fórum em cada polo, o que viabilizou as condições de organização. A conferência estadual, com melhores condições estruturais, pois recebeu recursos encaminhados pela SASE/MEC, contou com 400 participantes no formato presencial, em que foram debatidos todos os eixos do documento referência e a partir da qual foram escolhidos 450 delegados para a conferência nacional. Em todas as conferências foram propostas emendas ao documento base, as quais foram inseridas na plataforma da CONAE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, tivemos um excelente acúmulo de reflexões e indicações para apresentar e defender, na Conferência Nacional Extraordinária de Educação, em Brasília, de 28 a 30 de janeiro de 2024, os pleitos construídos em toda essa mobilização dos estados do Nordeste, rumo à elaboração do Plano Nacional e dos planos subnacionais. Temos a certeza de que os delegados, observadores e convidados dessa região souberam cumprir essa convocação do governo federal, lutando por uma educação pública, laica, de qualidade, socialmente referenciada para todos os brasileiros na perspectiva dos próximos dez anos.

Desta feita, fizemos o Brasil ouvir nossas vozes em torno de um compromisso político que atenda aos anseios dos educadores e das nossas famílias pelo direito à educação para todos os brasileiros. As fotos e outros materiais ilustrativos da Conae que circularam nas redes sociais denotam o entusiasmo e energia depositados nesse movimento, revelando o quanto as discussões e decisões tomadas em Brasília nesses dias se constituirão em bandeiras potentes de lutas para os próximos desdobramentos da construção de novos planos, renovando, entre educadores, alunos, famílias, entidades da sociedade civil em geral, as esperanças por dias melhores para a educação brasileira e particularmente para a nordestina.